

PARA MEDITAR



4. Pelo anúncio explícito da Boa Nova, adaptada a cada pessoa: “a família é o lugar onde os pais se tornam os primeiros mestres da fé para seus filhos” (AL 16). A sala de jantar, o cantinho para rezar são as primeiras salas de catequese!

5. Pelo acompanhamento atento dos filhos, na catequese ou noutros grupos eclesiais. Os pais, primeiros e insubstituíveis educadores da fé, não podem delegar a sua missão. Podem apenas contar com a ajuda de outros para cumprir a missão que, em primeiro lugar, lhes diz respeito.

6. Pelo discernimento atento da vocação dos filhos, dos seus sonhos e ideais. Na família, todos devem entrelaçar-se para que cada um “assuma a totalidade da vida como missão” (GE 23). “Também a decisão de se casar e formar uma família deve ser fruto de um discernimento vocacional” (AL 72).

7. Pelo apoio dos casais cristãos a outros casais, na disponibilidade para os acolher, preparar, formar e acompanhar, ao longo da vida.

8. Pela aproximação discreta, atenta, generosa e solidária a outras famílias, às vezes da própria família, provadas pela miséria, pela solidão, pela divisão.

9. Pelo exercício da misericórdia, do perdão e da reconciliação no seio da própria família. A experiência do dom e do perdão a todos renova no amor!

10. Pelo testemunho da misericórdia com os casais, cujo matrimónio fracassou, fazendo-lhes sentir que Deus nunca se divorcia ou distancia de quem quer seja.

Mas as crianças, Senhor? Elas recordam-nos que somos e permaneceremos sempre discípulos, humildes aprendizes do amor, no seguimento de Jesus. Em muitos casos, “hoje têm de ser os filhos a levar os pais ao (re)encontro com Deus, convencendo-os a participar em tudo o que faz parte da catequese que pedem para os filhos” (CEP, Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo, 35). Pais que caminham na fé, levados pela mão dos filhos, também crescem com eles na fé e na missão.

É desta que vai? Vamos lá. “Todos, tudo e sempre em missão” (CEP, Nota para o ano missionário)! Mas, por favor, comecem a missão lá por casa!

VIVER A PALAVRA

Vou apostar todas as minhas energias e forças na família que comigo partilha a vida naquilo que ela tem de sofrimento e dor mas também de alegria e felicidade.



BOLETIM 280
07 OUTUBRO A
14 OUTUBRO 2018

Email: parocoanha@diocesedevidiana.pt
Website: www.paroquiavnanha.com



XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

Caros amigos:

Não separe o homem o que Deus uniu! E o Evangelho não separa homem e mulher, unidos em matrimónio, mas também não separa as crianças dos pais, nem os sonhos dos jovens das visões dos mais velhos. Enquanto decorre em Roma o Sínodo dos Bispos, nós rezamos pelos jovens, que serão capazes de profecia e de visão, na medida em que nós, adultos ou já idosos, formos capazes de sonhar e assim contagiar e partilhar os sonhos e as esperanças que trazemos no coração (cf. Jl 3,1). Num mês e num ano assim, cheio de missão, é bom lembrar a vocação e a missão do casal cristão, a vocação e a missão da família cristã, porque também aqui a missão começa em casa!

1ª Leitura
Gn 2, 18-24
Salmo
127 (128)
2ª Leitura
Heb 2,9-11
Evangelho
Mc 10, 2-16



Eu diria, em jeito de Decálogo, que uma família se torna missionária:

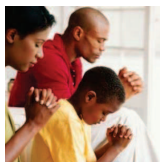
1. Pela irradiação, junto dos amigos, da alegria do amor na própria vida familiar. O amor dos pais e dos casais é, para os filhos, a primeira experiência do amor de Deus. Pais felizes tornam os seus filhos felizes e aprendizes do amor.

2. Pela experiência da oração em família, que abre o coração a Deus e as mãos aos irmãos. “A família que reza unida permanece unida” (AL 227).

3. Pela experiência da celebração da fé em comunidade, que faz a família sair de si mesma e unir-se à grande família dos filhos de Deus, da qual se faz parte pelo Batismo. Depois, a Eucaristia dominical “é força e estímulo para viver cada dia a aliança matrimonial, como igreja doméstica” (AL 318). Não é bom que o homem esteja só, não é bom que o casal esteja só, não é bom que a família esteja só. As famílias precisam da Igreja e a Igreja precisa das famílias.



REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO



*Que a família comece e termine sabendo onde vai,
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!*

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 07 de Outubro

XXVII Domingo do Tempo Comum e dia de N^o S^a do Rosário

- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário - Céu Vieira

- 09h00 - Eucaristia pelo Povo que me está confiado

Segunda-feira, 08 de Outubro

- Não há celebração da Eucaristia. As intenções que estavam pedidas para este dia serão celebradas na quarta-feira

Terça-feira, 09 de Outubro - SS. Dionísio, Bispo e Companheiros Mártires (MF)

- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário - D. Clara (LIAM)

- Não há celebração da Eucaristia. As intenções que estavam pedidas para este dia serão celebradas na quarta-feira

Quarta-feira, 10 de Outubro - S. Daniel Comboni, Bispo e Missionário (MF)

- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário - Céu Vieira/Beatriz (Grupo de Oração)

- 19h00 - Eucaristia

Quinta-feira, 11 de Outubro - S. João XXIII, Papa (MF)

- Não há celebração da Eucaristia. As intenções que estavam pedidas para este dia serão celebradas na sexta-feira

- 18h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário -

D. Isabel (Apostolado da Oração)

- 20h45 - Ensaio do Grupo Coral Paroquial

Sexta-feira, 12 de Outubro

- 19h00 - Eucaristia

- 20h00 - Procissão de Velas e recitação do Terço em honra de N^o S^a do Rosário de Fátima

Sábado, 13 de Outubro

- 18h00 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário - Beatriz

- 18h30 - Ensaio Geral do Coro com a Assembleia para preparar a celebração da Eucaristia

- 19h00 - Eucaristia Vespertina do XXVIII Domingo do Tempo Comum com a Catequese

Domingo, 14 de Outubro

XXVIII Domingo do Tempo Comum

- 08h30 - Recitação do Terço em honra de Nossa Senhora do Rosário - Beatriz

- 09h00 - Eucaristia pelo Povo que me está confiado

INFORMAÇÕES ÚTEIS



2. A Confraria de S. Tiago vai proceder ao PEDITÓRIO DE S. MIGUEL. De igual maneira, as zeladoras do Apostolado da Oração vão proceder à recolha, porta a porta, dos ANUAIS. Também as zeladoras da LIAM (Liga Intensificadora das Missões) costumam, durante mês de Outubro (este ano mês Extraordinário das Missões), recolher os DONATIVOS PARA AS MISSÕES CATÓLICAS espalhadas por todo o mundo. Tenho a firme certeza de que todos vão colaborar com um bocadinho, como a certeza também tenho de que Deus vai ajudar a quem se dispõe a partilhar.

MISSAS

DIA 10 QUARTA-FEIRA 19H00

DIA 12 SEXTA-FEIRA 19H00

DIA 13 SÁBADO 19H00

DIA 14 DOMINGO - 09H00

INFORMAÇÕES ÚTEIS



INTENÇÕES

Quarta-feira, 10 de Outubro - S. Daniel Comboni, Bispo e Missionário (MF)

- ANIV. Alexandre Alves - int. família
- 1^o ANIV. Alice Dias de Sousa - int. filha e genro
- ANIV. José de Sá Alves (3^a feira) - int. filho José
- ANIV. Mário Joaquim Rodrigues Lopes Lima (2^a feira) - int. esposa e filha
- Manuel Arnaldo Gonçalves Vila Chã - int. empregados da CAVN
- Manuel Sampaio de Oliveira - int. filhos
- Maria das Dores Costa Jácome - int. Joaquim Fernandes e filhas
- Maria Pita Alves Correia - int. netos

Sexta-feira, 12 de Outubro

- ANIV. Manuel Ribeiro Pereira (5^a feira) - int. filha
- ANIV. NATAL. Maria Carminda de Almeida - int. família
- Albino Barbosa Barreto - int. esposa Lurdes
- Almas do purgatório - int. devota
- António Rodrigues da Silva - int. esposa e filhas
- Arminda Rodrigues Rego Lima - int. família
- Beatriz Barros Gomes - int. marido Joaquim e filhos
- Francisco Loureiro de Passos - int. pais

Sábado, 13 de Outubro

- ANIV. Maria da Conceição Fernandes do Rego (Domingo) - int. marido Jorge
- ANIV. Ruth Mendes da Costa (Domingo) - int. cunhada Rosa
- António Gonçalves Damião e Silva - int. esposa
- Benfeitores defuntos da Capela do Repouso do nosso Cemitério - int. Cecília e Maria da Luz
- Karel e Marie Louise Van Dorpe, Joaquim Macedo e Guilhermina Cunha - int. Ingrid Van Dorpe
- Manuel Alves Cruz - int. esposa
- Manuel da Costa Viana e esposa Encarnação - int. filhos
- Maria Ângela Rodrigues Araújo e marido - int. netos Joaquim e Bruno
- Acção de Graças a N^o S^a de Fátima - int. Beatriz

- DOMINGO XXVIII Domingo do Tempo Comum

- Pelo Povo que me está confiado

1. Depois de o Papa Francisco ter anunciado Outubro de 2019 como Outubro Missionário extraordinário, a Igreja portuguesa decidiu corresponder ao desafio lançado pelo Pontífice fazendo desse mês o corolário de um Ano Missionário. Assim, o Ano Missionário começa neste "outubro missionário" (2018) para concluir num outro outubro missionário extraordinário (2019). Por isso, iremos viver este Ano Pastoral sob o signo da Missão. Na nossa Diocese o lema pastoral não podia ser mais assertivo: "Somos Igreja que evangeliza". Vamos começando a pensar nalgumas iniciativas a nível paroquial, até porque se cumprem, este ano, 50 anos sobre a última Missão Popular na nossa Paróquia, senão vejamos o que diz a inscrição que se encontra na Cruz Missionária pendurada no arco cruzeiro da nossa igreja. Faz em Dezembro, se não me engano, 50 anos. Eu só queria estar em condições para poder voltar já à paróquia! Mas teremos o ano todo, se Deus nos ajudar, para assinalar o acontecimento talvez com outra Missão Popular.